



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda

Outros Resultados Abrangentes	9.771	(75.824)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.992	76.603
Próprios – TVM Ajuste	(917)	(16.704)
Próprios – Delib.CVM nº 695/2012	-	(59.899)
Próprios – Planos Saldados	9.909	-
Realização da Reserva de Reavaliação	779	779
IR e CSLL sobre Outros Lucros Abrangentes	(4.004)	30.329
Sobre a marcação a mercado	364	6.681
Sobre a realização da reserva	(312)	(311)
Sobre ajustes da Delib. CVM nº 695/2012	(4.056)	23.959
Resultado Abrangente Líquido de IR e CSLL	5.767	(45.495)
Resultado Abrangente do Período	65.879	(487.850)

29. Informações complementares

a) Avais e fianças prestados

Os avais e fianças prestados pelo Banco apresentam a seguinte composição:

	2014	2013
Garantias prestadas, inclusive risco de crédito do FNO	7.013.894	5.772.317
Coobrigação em cessão de créditos – alongamento crédito rural	112.144	97.083
TOTAL	7.126.038	

b) Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio e outros riscos para itens do imobilizado, cuja cobertura é de R\$289.988 (R\$142.575 em 2013), determinada em função dos valores e riscos envolvidos.

c) Contingências

Passivos cíveis, fiscais e trabalhistas – Em função das atividades que desenvolve, o Banco da Amazônia possui demandas cíveis, fiscais e trabalhistas em trâmite nas esferas judiciais e administrativas, em diversas fases processuais. Utiliza-se como critério de provisão o valor estimado da perda média apurada das condenações nos últimos 5 anos por grupos/objetos, aplicando-se os valores obtidos sobre cada processo ajuizado contra o Banco. Assim, a regra atual envolve a obrigação de provisionar todos os processos cadastrados, seja pela perda média apurada, seja pelo valor de condenação.

Outros – referem-se a ações judiciais ingressadas por cotistas dos fundos de investimentos geridos e custodiados pelo Banco Santos, para liberação de recursos aplicados, em função da liquidação daquela Instituição. Até 30 de junho de 2014, foram interpostas contra o Banco 935 ações. O saldo da provisão para cobrir futuras perdas estimadas é de R\$8.370 (R\$8.603 em 2013). No semestre, foram cumpridas 35 ações no valor de R\$3.005 (R\$4.152 em 2013).

A movimentação da provisão no semestre está abaixo especificada:

	Saldo em 31.12.2013	Adição	Utilização	Saldo em 30.06.2014
Trabalhista	36.312	9.833	(8.788)	37.357
Cível/Fiscal	35.090	10.022	(7.655)	37.457
Fundos de Investimento	8.370	3.005	(3.005)	8.370

A metodologia aplicada para provisionamento, com base nas perdas médias, prevê a atualização anual da base e dos fatores de ponderação que compõem o cálculo por matéria/ação, o que neste momento, substitui a atualização monetária. Estão sendo realizados estudos para implantação de índices de correções para os registros de condenações.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências estão abaixo demonstrados:

	2014	2013
Demandas Trabalhistas	34.677	31.703
Demandas Fiscais	409	409
Demandas Cíveis	8.684	8.578
Total	43.770	40.690

Finam

O Banco da Amazônia S.A., na figura de operador do Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam) vem sendo questionado administrativamente e judicialmente por alguns cotistas do Fundo, em relação a possíveis irregularidades no processo de transferência de titularidade de cotas. Investigações indicam que a possível irregularidade abrange 81.537.574.331 cotas, totalizando R\$35.795 (R\$38.543 em 2013), com base no valor patrimonial da cota em 30 de junho de 2014. No atual estágio dos processos, os assessores jurídicos do Banco classificaram a perda como possível, não ensejando, portanto, provisionamento dos valores envolvidos.

e) Relacionamento com Auditores Independentes

Os auditores independentes no decorrer do 1º semestre de 2014, não prestaram outros serviços que não os relacionados à auditoria externa.

CONSELHO FISCAL

PARECER CF Nº 2014/003
Ref. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 1º SEMESTRE DE 2014.
O Conselho Fiscal do Banco da Amazônia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da Instituição relativas ao primeiro semestre de 2014.
Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal no decorrer do semestre pela Administração da Instituição, essencialmente, pela Contadoria.
Depois de analisar o Relatório da Auditoria Independente KPMG Auditores Independentes, de 08 de agosto de 2014, e após os exames efetuados sobre as demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2014, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição em 30 de junho de 2014, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderão advir das limitações e ressalvas constantes do mencionado parecer sobre depósitos judiciais, provisões vinculadas ao ativo, bem como as decorrentes de contingências cíveis e trabalhistas, relacionadas ou não à CAPAF.
Brasília (DF), 8 de agosto de 2014.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER CA Nº 2014/003
De acordo com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, o Conselho de Administração do Banco da Amazônia S.A., em reunião ordinária realizada nesta data, após analisar o Relatório dos Auditores Independentes, de 08.08.2014, e por considerar que os documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30.06.2014, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderão advir das ressalvas e limitações apontadas no Relatório dos Auditores Independentes, aprovou o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Banco da Amazônia referentes ao primeiro semestre de 2014.
Brasília (DF), 8 de agosto de 2014

COMITÊ DE AUDITORIA
Resumo do Relatório Semestral – 1º semestre de 2014

Atividades do Comitê no período

O Comitê de Auditoria do Banco da Amazônia S/A cumpriu, no 1º semestre de 2014, as atribuições estabelecidas nas normas vigentes no País, com destaque as baixadas pelo Banco Central do Brasil, e as fixadas no Estatuto do Banco da Amazônia e no regimento interno do colegiado.

Participou de todas as reuniões do Conselho de Administração e registrou, em trinta e quatro atas reuniões com outros entes corporativos, além de seis relatórios mensais encaminhados àquele Conselho, a sua avaliação sobre os trabalhos da auditoria interna e independente, o atendimento de demandas de órgãos externos, e a sobre a gestão dos riscos a que se expõe a Instituição.

Demandado pelo Conselho de Administração, elaborou estudos especiais sobre temas de interesse da Instituição.

Administração do Banco

O Comitê de Auditoria avalia que a Alta Administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) atuou com adequação e eficácia no primeiro semestre de 2014, somando importantes conquistas no seu desempenho, conforme demonstram, entre outros fatores, as mudanças estratégicas em curso e os resultados econômico-financeiros auferidos.

Auditoria Independente

Reprisando avaliação anterior, este Comitê constatou que a Auditoria Externa realizou seu trabalho com integral independência, e não tem reparos às conclusões por ela apresentadas em seu parecer sobre as demonstrações financeiras de junho/2014.

Auditoria Interna

Ainda que tenha havido comprometimento no atendimento das metas estabelecidas no Plano de Auditoria para o 1º semestre/2014, haja vista a ocorrência de trabalhos especiais não previstos, este colegiado concluiu que ela priorizou com adequação as demandas, e avalia que desempenhou com independência e efetividade as atribuições que lhe foram cometidas.

Controles Internos e Risco Operacional

A reestruturação em curso no Banco, iniciada no 1º semestre de 2014, contempla ajustes visando aprimorar os controles internos da instituição.

Quanto ao Risco Operacional, os trabalhos na Instituição, no período sob análise, privilegiaram aquele relacionado à concessão de crédito.

Conquanto remanesçam fragilidades a serem superadas, o COMAUD, no estrito escopo de sua atuação, avalia que o Banco da Amazônia apresentava, na data-base deste trabalho, risco em nível aceitável, sem comprometimento iminente da continuidade institucional.

Benefícios a empregados

O Comitê não tem reparos às conclusões constantes das Notas Explicativas nºs 13 e 24, em que a Administração detalha a sua situação de patrocinador da Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (CAPAF), além daqueles da Auditoria Independente sobre a mesma matéria.

Demonstrações Contábeis

Exceto quanto à exata mensuração e reconhecimento do compromisso junto à CAPAF, acima mencionado, das provisões para contingências cíveis e trabalhistas, e depósitos judiciais (Nota Explicativa 29), motivos de ressalvas no Parecer da Auditoria Independente e pendências a serem superadas em 2014, avalia o Comitê que as demonstrações contábeis, com data-base em 30/06/2014, atendem adequadamente às normas e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual, ponderadas suas responsabilidades em face das limitações decorrentes de escopo de atuação, recomenda ao Conselho de Administração a sua aprovação.